

Empresa do grupo Galp é a maior importadora e exportadora nacional

A Galp, empresa participada pela PARPÚBLICA, continua a ser a maior importadora e exportadora do País, através da Petróleos de Portugal (Petrogal). De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos a 2018, esta empresa que importa petróleo bruto para depois o refinar, mantém a liderança, enquanto a Galp Gás Natural mantém igualmente o terceiro lugar entre as maiores importadoras portuguesas.

No segundo lugar do *ranking* das empresas que mais compram ao exterior encontra-se a Volkswagen Autoeuropa que importa, por exemplo, os motores dos carros. Depois de não constar do top 10 das maiores importadoras em 2015 nem em 2016, a TAP, também do universo PARPÚBLICA, voou de regresso ao *ranking* em 2017 e subiu posições em 2018 graças à compra de peças para manutenção de aviões, área de negócio que duplicou nos últimos dois anos.

Além do setor automóvel, a lista é composta por duas empresas do setor do retalho. É o caso do Pingo Doce, detido pela Jerónimo Martins, que é o quinto maior importador, e do Lidl, que ficou no sétimo lugar no ano passado.

As exportações portuguesas, por seu lado, continuaram a aumentar em 2018, embora a um ritmo mais reduzido. O ano passado foi marcado pelo bom desempenho do setor automóvel, que também continua a dominar o *ranking* das empresas que mais exportam. Se incluirmos os combustíveis, sete das 10 maiores exportadoras estão ligadas a esse setor.

A Petrogal continua a dominar o *ranking* com a exportação de petróleo refinado. Segue-se a Autoeuropa, que registou um recorde de produção (a maior parte é exportada). Em 2015 a empresa respondia por 4% das exportações nacionais.

Em terceiro lugar está a Navigator. No caso da papelreira, o relatório e contas de 2017 dava conta de exportações de 1,3 mil milhões de euros, o que "corresponde a 2,4% das exportações nacionais de bens".

Fechado o pódio, seguem-se cinco empresas do setor automóvel: a Bosch, a Continental Mabor, a Faurécia, a Aptivport (ex-Delphi) e Visteon Electronics. A completar o ranking está a Repsol Polímeros, do setor químico, e a Siderurgia Nacional da Maia.

Não é possível saber o peso de cada uma das empresas, mas a informação do INE relativa a 2015 revelava que as dez principais exportadoras do país geraram 20% das exportações de bens. Alemanha, Espanha e Estados Unidos foram os principais destinos.